



A formação de Portugal (866-1185)

2025/2026

Modalidade: ACD / E-learning

Formadora: Ana Rita Rocha

Número de horas: 6 h

Meses	Dias	Horário
Maio de 2026	25	das 18.00h às 20.00h
Junho de 2026	1	das 18.00h às 20.00h
	8	das 18.00h às 20.00h

Custo da ação: associados: 20€; não associados: 30€

Prazo de inscrição: 18 de maio de 2026

A ação de curta duração proposta retoma um tema clássico e com grande presença na historiografia nacional, mas que não deixa de suscitar muito interesse. Ainda envolta em alguns mitos, conceções erradas e, por vezes, fruto de apropriação ideológica por organizações e movimentos políticos, a formação de Portugal na Idade Média continua a merecer a atenção dos historiadores medievalistas, que procuram uma análise rigorosa e esclarecedora. Neste sentido, pretende-se explicar a emergência do condado e reino de Portugal no contexto do reino asturo-leonês e do movimento de reconquista cristã na Península Ibérica à luz dos mais recentes avanços historiográficos. Esta análise abará um período compreendido entre o início do reinado de Afonso III das Astúrias, quando ocorreu a presúria do Porto (868), considerado o primeiro evento do processo de conquista e povoamento do atual território português, e o final do reinado de D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, reconhecido como tal por Afonso VII de Leão, em 1143, e pelo papa Alexandre III, em 1179. Esta ação de formação consistirá numa abordagem sintética às principais etapas da formação de Portugal, ao papel da nobreza e instituições eclesíásticas neste processo e às medidas régias de povoamento do território, com especial enfoque na outorga de cartas de foral. Espera-se que contribua para a inclusão de uma reflexão crítica de todo este processo em sala de aula e para um possível aprofundamento de um tema que é central na história medieval portuguesa.

Objetivos:

- Definir e refletir criticamente sobre o conceito de reconquista;
- Contextualizar a formação de Portugal numa Península Ibérica dividida entre reinos cristãos, a norte, e o domínio muçulmano (Al-Andaluz), a sul, e, em particular, no reino asturo-leonês, entre os séculos VIII e XII;
- Identificar as principais etapas de formação do condado Portucalense e do reino de Portugal;
- Compreender o papel da nobreza e da Igreja no processo de formação de Portugal;
- Entender a importância dos forais como mecanismos de povoamento do território e analisar corretamente o seu conteúdo.

Conteúdos:

A ação de formação divide-se em três blocos principais de duas horas cada, de acordo com os principais momentos de formação de Portugal:

1. Contexto da formação de Portugal: o início da reconquista cristã (711-910)
 - 1.1. Podemos continuar a falar de reconquista? Definição crítica do conceito
 - 1.2. Pelágio e a batalha de Covadonga: entre o mito e a realidade
 - 1.3. A formação do reino das Astúrias: de Afonso I a Afonso III
2. O território português no reino asturo-leonês (868-1096)
 - 2.1. Evolução: da presúria do Porto à criação do (segundo) condado Portucalense
 - 2.2. O papel da nobreza condal e dos infanções
 - 2.3. O povoamento do território
3. Do condado Portucalense ao reino de Portugal (1096-1185)
 - 3.1. A ação dos condes D. Henrique e D. Teresa e de D. Afonso Henriques
 - 3.2. A nobreza e as instituições eclesiásticas na formação de Portugal
 - 3.3. As principais medidas de povoamento do território

Acreditação:

Formação certificada de acordo com o Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, que regulamenta o estipulado no Decreto-Lei nº 22/14, de 11 de Fevereiro. A ação de curta duração (ACD) certificada releva, nos termos do nº 1 do art.º 3º do despacho nº 5741/2015 de 29/05, para os efeitos previstos no artigo 8º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), no âmbito da Avaliação de Desempenho Docente (ADD) e progressão na carreira. Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 200 e 400.